



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 50\$00 e 120\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 " " — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 100\$00 " " — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 23 DE OUTUBRO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

UMA VEZ POR OUTRA

por A. MARQUES DE AZEVEDO

Hoje vou falar das «Torres», como, entre nós, designávamos as ruínas do Paço Ducal, assunto, aliás, que em tempos já foquei em verso, por o considerar, então, como hoje, digno de atenção, porque de interesse vital para a nossa Terra.

Por muito venerandas e queridas que nos sejam aquelas pedras tão velhinhas, a verdade é que, mesmo tendo em conta o feliz aproveitamento que se deu ao recinto em que se amontoam, não passam de ruínas e, estas, são sempre um espectáculo confrangedor, triste melhor diria, por espectrais sombras dolorosas que são de épocas áureas. É pena um sítio daqueles, tão pródigoamente privilegiado, não estar melhor aproveitado.

Em tempos, também, creio que pelo Dr. Mário Norton, foi alviada a sua transformação em Pousada, a exemplo do que tem acontecido noutras Terras. Eu não estive, então, de acordo com a ideia, como, hoje, o não estou ainda. A meu ver o caminho não pode ser outro que não seja o do seu restauro, tal como, ajuizada e inteligentemente, procedeu Guimarães, e com todo o êxito.

Ora, nós, não temos em Barcelos instalações próprias e condições para Museu e Biblioteca, nem tão pouco onde instalar as personalidades de alta categoria que nos visitem. Estas terão, para vergonha nossa, de ir pernoitar a casa de algum vizinho da porta. Tal como na cidade berço da nacionalidade, a restauração do nosso Paço Ducal preencha-nos, plena-

mente, a lacuna. Ali passaríamos a dispor de aposentos para as ditas personagens, sendo todo o resto reservado à Biblioteca e ao Museu. Que melhor e mais útil aplicação lhe poderíamos dar? Mas peças para o Museu onde as temos e livros para a Biblioteca, onde estão, perguntar-me-ão.

À Biblioteca iriam parar certamente os espécimes bibliográficos de que a Câmara dispõe, acrescidos das ofertas com que, tenho a certeza, os barcelenses e os seus amigos não deixariam de procurar enriquecer o nosso património livresco.

Quanto ao Museu, não seria difícil, com um pouco de trabalho e boa vontade, procurar reunir as coisas de interesse que as há espalhadas por todo o espaço barcelense, como peças de valor artístico, mobiliário, quadros, esculturas, etc., etc., tudo que se pudesse conseguir, quer como oferta, quer adquirindo, e, certo estou que, a enriquecê-lo, lhe não seriam negadas esta ou aquela colecção particular, que as deve haver, as quais constituiriam salas privativas a que seria dado o nome do respectivo proprietário, que o continuaria a ser, a exemplo até do que tem sucedido noutras Terras onde o amor ao berço subjugou tudo o mais e seria como que um preito de homenagem à sua contribuição, preciosa, para esta espécie de difusão de cultura, nula entre nós. Tanto esta campanha a favor do Museu, como da Biblioteca, não seria mais que uma bela cruzada a bem da cultura e Barcelos que foi

(Continua na 4.ª página)

CRÓNICAS DO EIROGO

(IV)

Não há perfeição absoluta, neste Mundo. Mas se a houvesse, topávamo-la na amizade. Não foi a cultura que guiou o maior Presidente da América àquele lugar: — foi a sua fé em Deus, o seu apego à justiça. E foi por aí que principiou a pensar em dar a liberdade aos negros e a paz ao seu continente. O seu amor aos homens.

Vem-me isto à ideia aqui no Eirogo, ao lembrar que também os amigos me não perderam de vista nesta solidão. Logo de manhã, se acordo triste, só o pensar que o remansoso do lugar me aguarda para o primeiro banho, tonifica-me. Acorda-me da letargia natural, saída do meu metabolismo, à cata de melhores dias. De melhor catadura. Mas são os amigos que mais desobumbram o estado termal destas Caldas — nem que suavizados pela amenidade do clima, a que não é estranho certo diorama que se nos patenteia todo vertido em cores anodinas, emolientes.

Assim, mal atrevesso os jardins da cidade-alcaide (toda matizada de belezas naturais a que lia também a singeleza de suas gentes, à hora matinal do nosso encontro, às vezes a neblina ainda a servir de xai-rel sobre as «ancas» macias e aquosas do Cávado) — é como se entrasse num mundo novo. Tudo me inspira confiança, e paz.

Mas o ambiente pacificador cresce, se os amigos me visitam.

E eis que já deram com o caminho ...

Tenho-os de todas as categorias. O «maitre» de hotel, a quem durante o resto do ano me recomendei muita vez em maré de boas iguarias, que iam de uns espargos ou «bisque» ou mesmo caldo de borracho ou de agriões com olhinhos de canja a nadar por cima; o doutor de leis, a quem faço falta para lhe arranjar a notícia do tribunal, com desfecho favorável a seu constituinte, como de pábulo para a sociedade que já não dispensa estas galantarias; o comerciante de modas, à beira do dia de fazer anos, e que não abdica da notícia na secção da Sociedade, com todos os matadores, como se tratasse do típico «cozido-à-portuguesa» bem tarde do de chouro às rodela e nacos de cenoura; o homem da rua, que se alterna com o mais alto em valor, como são os alcatruzes, pois que um emerge sempre que outro mergulha — para que a água de rega não falte no campo de sequeiro ao lado ou ao longe; e o «íntimo» — como aquele que ainda aqui saíu há pouco, que quase todos os dias, aí, na cidade, era comigo um dente da engrenagem social a que todos nós pertencemos, quer queiramos quer não.

E que fazemos aqui ?!

Contamos «blagues». — É o termo.

Um, porém, trouxe-me tarefa. Deixou-me, em rascunho, um tema, a que pôs o título «lamúrias e críticas do fim do ano lectivo» — e que encerra muita verdade. Não quero isto dizer que vá sair na íntegra. Em toda a sua rudeza, e clareza. Mas que vai servir de «motor-de-arranque», é um facto, e já para os primeiros dias.

O assunto insere-se, todo inteiro, numa problemática do ensino — e que pode ter ainda aplicação neste questionário: — «haverá ou não, em Outubro, exames de 5.º ano para uma Secção?»

Ninguém se há-de matar se tal não se der. Se os reprovados numa secção (passados na outra) tiverem de aguardar nova época de provas. Também aqui somos, abertamente, pela opinião do personagem de Zola, no «Alegria de Viver», quando remata assim o seu espanto diante da cozinheira enforcada no barbante ou enleia do eventual, na almatgem da horta: — «É preciso que uma pessoa seja muito estúpida para se matar.»

— Matar, só Deus que era como pensava também o tatibitate do Zé da Boca, e veio a aparecer morto, de borco, na Poça da Fiveda, numa segunda-feira escaldante, a seguir ao S. Torcato.

— «Mas esse era tolo» — oiço-o, ainda, da boca da mulher ...

(Continua na 2.ª página)

Quatro Anos ao Serviço de BARCELOS

Por A. ROCHA MARTINS

Não pude estar presente à homenagem que Barcelos prestou, há dias, ao Presidente da Câmara. Programa já estabelecido, obrigou-me a estar fora. Pode, no entanto, manifestar a minha presença através de um telegrama de felicitações.

Barcelos—Cidade e Concelho—não regateou ao ilustre magistrado nem louvor, nem confiança nem gratidão. Na verdade, os barcelenses, sempre ciosos do progresso e alindamento da Terra, homenagearam calorosamente o Dr. Vasco Faria pelo muito que se tem dedicado aos problemas mais importantes, pelas consoladoras realizações e pelo que promete realizar num futuro próximo. A sua actividade constante, o sprumo que marca a sua vida de homem público, a hierarquização que sabe imprimir aos interesses de Barcelos, são garantia de uma obra que o tempo há-de consagrar e que os barcelenses, desde já antevêm.

Dedicadamente, de manhã à noite, o Dr. Vasco Faria, ora no Gabinete, debruçado sobre as questões equacionadas, ora percorrendo as frentes para melhor se inteirar dos seus anseios, vai construindo o futuro dum Terra e conquistando merecido reconhecimento dum Povo.

De salientar o facto do interesse que sempre manifesta em harmonizar todos os barcelenses, evitando separações ou grupos que possam prejudicar o progresso da Terra. Da união e colaboração de todos resulta o engrandecimento local. E bem preciso se torna que exista uma união íntima e eficiente entre todos os barcelenses para que assim, de mãos dadas, possam tornar mais próspera e feliz a Terra que os viu nascer. Neste pormenor, a actividade do Dr. Vasco Faria tem sido inteiramente meritória e todos se têm apercebido disso. Por esta e outras razões, o Presidente da Câmara encontra sempre a colaboração, mais despretensiosa ou mais modesta, de todos, e tem em cada barcelense um admirador e amigo. Não admira, por isso, que a homenagem que lhe foi prestada constituísse uma autêntica consa-



(Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria)

BOSQUEJOS

Por CÊDEBÊ

Esquizofrenia paranoica

Quando se lê certa imprensa, fica-se espantado pelo atrevimento de pessoas que no seu coração só cultivam o ódio, a suspeita, a difamação e a calúnia.

Se não fosse sabermos das perturbações psíquicas que os atormentam e que causam dó, o lugar que os esperaria era o banco onde se sentam os criminosos de todas as impudicícias.

Esses pobres psicopatas vivem e labutam na desintegração da personalidade, e a deficiência da parte racional da mente não lhes permite avaliar correctamente as realidades. Vulgares esquizofrénicos, atormentam os a psicose característica dos que confundem, num baralhar insano, as relações da realidade.

Mas se a sua falha fosse catatónica ou hebefrénica, mereciam menos compaixão do que a esquizofrenia paranoica que neles se manifesta — e é sintoma de tal maluqueira — por suspeitas, desilusões, sentimentos de culpabilidade, manias de perseguição e grandeza, sonhos e visões com fantasmas, convencimento de que toda a gente fala deles ou de que há um malandro sempre pronto a bombardeá-los com fogos cruzados — ao perto e ao longe — bosquejando sempre e em toda a parte ...

Transcrito com a devida vénia do «POVO DE FAPE», de 9 de Outubro de 1971.

gração às virtudes, virtudes que, embora cultivadas esmeradamente, recebeu no seio de uma das mais distintas famílias de Barcelos.

Nesta hora de consagração, olhando o passado — a obra já realizada — ousamos incitar o ilustre homem público a enfrentar com coragem, decisão e iniciativa crescente as tarefas do futuro. Barcelos precisa de caminhar, realizando-se na senda do progresso, um progresso material e moral. Não lhe faltam qualidades e não lhe faltará — disso estamos certos — a colaboração amiga e prestimosa de quantos vivem em Barcelos.

CRÓNICAS DO EIROGO

(Continuação da 1.ª página)

«Lamúrias e críticas de fim do ano lectivo» é, assim, um desabafo de alguém que quer trazer achegas, mesmo acesas ao lume da desconformidade mais realista, para a solução de um problema candente, e à espera disso.

Será que traz consigo alguma ajuda?

Oiçamos o que chamaríamos de proêmio:

— «As disparidades de critérios, a simpatia ou antipatia para com o aluno, a pouca idade do mestre que o impede de ter atingido a responsabilidade da missão que lhe está confiada e por consequência muito menos de julgar, a integridade ou negligência e por vezes até a maldade ou vingança por coisas insignificantes, a falta de competência profissional e o mínimo esforço no cumprimento dos seus deveres, são factores fundamentais, provocados por alguns senhores professores, que têm contribuído para o prejuízo de grande número de alunos.»

Está nisto a parte acusatória deste «libelo».

Encoraja-nos à sua publicação em (fascículos, digamos assim) o tom de sinceridade que o envolve. E mesmo o grau de valorização que pode carretar para apreciação superior, quanto à determinação de autorizar, ou não, a repetição de uma secção — Letras ou Ciências — em Outubro, para os exames do 5.º Ano dos Liceus.

É o que, sem olvidarmos o aspecto pacificador para o espírito — diremos melhor, para a Alma — que sentimos evoluir-se desta paragem do Eirogo, em relação ao nosso actual metabolismo — vamos tentar desbobinar em próximas crónicas.

Certos de que os «excertos» vão de encontro ao pensar de muitos pais e encarregados de educação, e de que não traem o pensamento dinamizador, e permanentemente actual, do Ministro da Educação Nacional. (O que não quer dizer que, também, uma vez por outra, me não quede tão-só à sombra dum «negrilho que há ali na falda verde-escura do Facho ou à cata de necúfares no rio do Eirogo, por onde andou o Dr. Alheira, de burra e a-pé, a cheirar o sulfrídico das águas, como um pescador à linha na peugada de alguma truta salmonada ...)

Deixo também para futura crónica a Ti'Ana de A-Ver-o-Mar — que chegou aqui carregada de aleijões do tamanho de alifafes nas pernas varizadas — e que há-de sair com elas escuras, e vermelhas, como as de perdiz ou pomba brava dos arcaís da Aguçadoira.

Vão ver!

Eirogo, 24—8—971

X. P.

Transcrito, com a devida vénia, do «Correio do Minho»



Câmara Municipal de BARCELOS

EDITAL

Eleição para a Junta de Freguesia de Moure, do Concelho de Barcelos, para o quadriénio de 1972-1975

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que, por não se ter realizado a eleição para a JUNTA DE FREGUESIA DE MOURE, deste concelho para o quadriénio de 1972-1975 no dia inicialmente designado para o efeito, terá esta eleição lugar no dia 7 de Novembro próximo, com início às 9 horas daquele dia, no EDIFÍCIO ESCOLAR DO LUGAR DO ASSENTO, da mesma freguesia (onde funcionam as escolas masculina e feminina), de harmonia com o que se dispõe no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 35061, de 24 de Outubro de 1945, rectificado no Diário do Governo—I Série—de 30 do mesmo mês.

É para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 18 de Outubro de 1971;

Presidente da Câm. Municipal António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, (Dr.)

EDITAL

Eleição para a Junta de Freguesia de Moure, do Concelho de Barcelos, para o quadriénio de 1972—1975

DANIEL DA SILVA, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Moure, do concelho de Barcelos:

Torna público que, por motivo de se ter deixado de efectuar a eleição da JUNTA DE FREGUESIA DE MOURE, deste Concelho, para o quadriénio de 1972-1975, no dia inicialmente designado para o efeito, de harmonia com o que se preceitua no artigo 1.º, do Decreto-Lei n.º 35 061, de 24 de Outubro de 1945 rectificado no Diário do Governo—I Série—de 30 do mesmo mês, terá esta eleição lugar no primeiro do-

SENHORES LAVRADORES, VITIVINICULTORES E

Produtores de Leite,

A DROGARIA DO MERCADO, de Pinto & Irmão, L.da, no Largo da Madalena, em BARCELOS,

tem o prazer de anunciar a abertura de um LABORATÓRIO para análises de VINHOS E SEUS DERIVADOS, LÉITES E P. H. DOS SOLOS.

Ao tomar tal iniciativa, pretendemos, única e exclusivamente, orientar e esclarecer, tanto quanto possível, a nossa já tão sacrificada lavoura, quantas vezes vagueando ao sabor de processos rotineiros e ultrapassados.

No seu próprio interesse, consulte-nos.

CASA — Aluga-se

No Lugar das Torgas. Telefone n.º 83 26 4.

ARROZ HOLANDÊS

Qualidade maravilhosa.

Vendido a granel K. 20\$00

Casa Águia tel. 82445—Barcelos

AVISO — Barcelos CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores de electricidade de que, proceder-se-á no próximo domingo, 24, das 8 às 15 horas, à interrupção de corrente na freguesia de Barcelinhos.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 19 de Outubro de 1971.

mingo de Novembro próximo, dia 7, com início às 9 horas, no EDIFÍCIO ONDE FUNCIONAM AS ESCOLAS FEMININA E MASCULINA, sito no lugar do Assento, da mesma freguesia.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Moure, 18 de Outubro de 1971.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Moure, Daniel da Silva



DESPORTIVO

Penafiel, 1 —

Gil Vicente, 1

Conforme se previa, o Gil, foi empatar a Penafiel, onde o sr. árbitro e a assistência, foram poucos correctos, maus desportistas. Os atletas Russo, Cibrão e quase todos os jogadores gilistas, demonstraram ser bons elementos, segurando e muito bem, o esplêndido resultado de 1—1.

Amanhã, vem a Barcelos, a forte equipa do União de Lamas, motivo porque todos os adeptos do Gil Vicente devem estar no «Campo Ribeiro Novo», por que vai ser um bom desafio.

CLASSIFICAÇÃO

José Lucindo

ZONA NORTE	J.	P.
Salgueiros	3	6
Riopele	3	5
Espinho	3	5
U. Lamas	3	4
Marinhense	3	4
Covilhã	3	4
Sanjoanense	3	3
Gil Vicente	3	3
Penafiel	3	3
Fafe	3	2
Braga	3	2
U. Coimbra	3	2
Varzim	3	2
Famalicão	3	2
Gouveia	3	1
Alba	3	0

Parabéns.

Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa

Hoje, dia 23, faz 16 anos, a laureada estudante na Escola Comercial e Industrial de Barcelos.

As nossas felicitações.

Augusto Veríssimo Saldanha

Na terça-feira, dia 26, tem a sua festa natalícia, este nosso amigo, motivo por que lhe enviamos o nosso cartão de parabéns.

FESTAS DE ANOS

Dia 23, D. Maria Carvalho Azevedo. 24, menina Anabela Dias Lopes da Silva. 25, D. Maria Fernanda Carvalho Martinho Silva Correia e D. Alda Esteves. 26, D. Maria Alice Pereira Almeida. 28, D. Maria Luísa Pereira Esteves, D. Maria Luísa da Silva Teixeira e Luís Ferreira Vale. 29, António Gomes de Faria. 30, D. Maria Aurora da Silva Araújo, Dr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho e João Baptista de Barros Faria (filho).

Baltazar de Oliveira Santos

Para sufragar a alma deste saudoso Amigo, recebemos 200\$00, para distribuir pelos nossos pobres. Bem haja.

Baptizado

Realizou-se no dia 12 do corrente, na Capelinha de N. S. Saúde, em Esposende, o batizado da menina Ana Margarida Ferreira Vilarinho, filha de D. Maria Manuela do Pilar Ferreira Vilarinho, professora da Escola Comercial de Ponte de Lima, e de seu marido Agente Técnico de Engenharia, Sr. João Manuel da Silva Vilarinho, sendo padrinhos a estudante Ana Maria Freitas da Quinta e Costa e seu pai António Celestino Pereira da Quinta e Costa, grandes amigos da família.

Seguiu-se um Copo d'Água servido na casa dos Avós, D. Carminda do Pilar Ferreira e do nosso estimado Amigo, Sr. Amadeu Ferreira.

PRECISA-SE

Vendedor de artigos de limpeza Despredícios, Trapos, Planclas, etc.

Resposta: à Estrada do Desvio, Lote 2--ARMAZÉM--LISBOA

Em Vila F. S. PEDRO No Lugar de Paço Velho, junto à Estrada Nacional,

Vende-se uma Casa com bom quintal. Falar nesta Redacção.

Armazém

Aluga-se na Av.ª Alcaldes de Faria Informa esta Redacção ou pelo Tel. 82262

PROPRIEDADE VENDE-SE

A 5 quilómetros desta cidade, com a área de 80.000 m2, produz 30 a 40 pipas de vinho, pomar, alambique, casa agrícola, etc.

Informa esta redacção

CASA VENDE-SE

Em Casal de Nil Vila Frescainha S. Martinho junto da Estrada Nacional, Vende-se uma optima casa com quintal. Falar nesta Redacção.

Vende-se

Telha, tipo Campos, com pequeno defeito

Falar com o Sr. Carvalho, no Hospital de Barcelos

Grupo Folclórico de Barcelinhos



Hoje, das 18,30 às 19 horas, a convite do Ex.º Sr. Dr. Homem de Melo, o Grupo Folclórico de Barcelinhos, actuará em audição directa na T. V. Depois, segue para Espinho, onde alguns pares, assistem à passagem de modelos, naquela linda Praia.

**Plantas — Cálculos — Projectos
Direcções e Fiscalizações de Obras
Assistências Técnicas — Peritagens**

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta, projecto, licença, fiscalização e construção de casas. Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, loteamentos de terrenos e outras obras. Executamos levantamentos topográficos. Efectuamos medições e orçamentos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccionamos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como peritos em questões de terrenos, edifícios, águas, partilhas e expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições, relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a empreiteiros, empresas, entidades particulares, organismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos com organizações congêneres e com outros técnicos. Possuímos 25 anos de experiência profissional e de competência comprovada.

José Lino dos Santos

Agente Técnico de Engenharia
R. de Trás das Freiras — Bloco Esquerdo, R/C
Telefone 82898 BARCELOS

Dr. Mário Queiroz
TERMAS DO EIROGO

DIMPLEX

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO
Aquecimento doméstico a electricidade

Agente em Barcelos ARMINDO DA SILVA
Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

Em S. Romão da Ucha

No lugar do Rego, vende-se, Quintinha, denominada «Coutos», bem situada. Aceitam-se propostas. Carta à Redacção ao n.º 12.

Lar da Imaculada Conceição

(Para instalação de meninas estudantes)

CAMPO DE S. JOSÉ, 37 — Telefone 82266 — Barcelos

FOTARTE

— DE — **JORGE CORREIA**

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98 — (junto à Pérola da Avenida)
Reportagens — Retratos

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente — Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações
sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63;

Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82115

DR. ANÍBAL ARAÚJO
MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas
Rua Barjona de Freitas, 43 — B A R C E L O S
Telefone 82842

Se és barcelense,
auxília o Gil Vicente

Na Póvoa de Varzim

Passa-se estabelecimento de Mercaria e Vinhos, ou para qualquer ramo de negócio, com bastante área e bom lugar. Rua Gomes de Amorim (Enfrente à Basílica do Coração de Jesus) — Telf. 62793.

Leia e assinie
O BARCELENSE

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

CARROS DE ALUGUER

TAXIS

De — Emilio Cerqueira

Tel. 82572 P. P. — BARCELINHOS
Residência — 83276

(Junto ao Posto da Brigada de Tránsito)

e AREIAS S. VICENTE

António Alberto da Cunha
Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis,
Louças, Imagens, Pinturas, Relógios de Bolso, e altos, de caixa de castanho, de qualquer marca, etc.
Não venda sem me consultar
Loteamento Alcaides de Faria, n.º 7.
R/c D. Arcozelo — Barcelos.

Praça de Automóvel
de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE
Mercedes Benz M O-19-96
Se desejar viajar para o país,
ou estrangeiro, telefone para
Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de
Arcozelo Telefones 82550 P. F.
Permanente 82985 — Das 7 às 23 h.

Graças a S. Judas
Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela

V. F. S. Martinho
Acabadas de construir. Falar com o
Snr. Paulo Pereira
em BARCELOS —
Telefone 82115

VIDEIRAS

Carriola Seleccionada
VENDE

Joaquim Gomes da Costa
Lugar do Outeiro — Silveiros
BARCELOS

Acordeon e piano

Compra-se. Falar nesta Redacção

Operações

Em Paris, com êxito, foi submetida a melindrosa operação cirúrgica, a nossa ilustre conterrânea e assinante, Snr.ª D. Maria da Conceição da Costa Guedes. Breve regressa à sua casa, pois já é a 5.ª operação que faz na Clínica de Paris. Boas melhoras lhe desejamos.

♦ ♦ ♦

No Hospital de Barcelos, foi operado o nosso amigo, Sr. Carlos da Silva Gomes «Carricho», antigo músico da Casa dos Rapazes e últimamente, da Banda de Belinho — Esposende.

Desejamos feliz regresso, para junto de seus familiares.

**PARA UM GIL
MELHOR!**

Profissionais e Amadores
Um passo em frente...
Para valiosas pinturas
Só tintas «GIL VICENTE».

Um nome que se levanta!...

Seja baírrista; usando tintas «GIL VICENTE», concorre para a ajuda do seu «CLUB».

DISTRIBUIDORES:

PINTO & IRMÃO LIMITADA

DROGARIA DO MERCADO

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS

TELEF. 82958

APRESENTA AINDA, uma boa gama de CUTE-LARIAS, PERFUMARIAS, DROGAS E PESTICIDAS, da prestigiosa firma de reputação mundial «AGROP, LD.» de cujos produtos para a VINHA, POMARES, HORTAS, FLORES E SEMENTES, salientamos,

«MANCOZAN AZUL»

— Não há igual!...

Um produto que vai à final.

Viveiros Agrícolas Quinta das Azáleas L. da

BARCELINHOS BARCELOS Telef. 82843

Apresenta para a Campanha de 1971/72, milhares de árvores de fruto rigorosamente seleccionadas, com as mais recentes novidades de pomóideas importadas do B STRANGEIRO.

Agentes dos pesticidas «AGROP»

TELEVISORES SALORA

Premiados com medalha de Ouro

nas Feiras Internacionais

Agente em Barcelos ARMINDO DA SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz) — Telefone 82708

RAPAZ — Dos 14 aos 16
anos, precisa-se
para Estabelecimento de Mercaria

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo
28 de Maio para comércio.

Falar com Baptista — Garagem
Avenida ou pelo telefone 82019.

EMPREGADA

PRECISA-SE de uma, para o
talho de Frangos, no Mercado
de BARCELOS

Informa esta Redacção.

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece uma recebida

A. F. P.

O GIL

Necessita da vossa inscrição.

AMANHÃ APRESENTA para 14 anos



RESGATE HUMANO

COM FRANCO NERO

Um conflito verdadeiro e autêntico
de vibrante dramatismo!

DIA 29 O CAPITÃO BRANCALEONE

A IRMÃ YÉ YÉ NO DIA 31

Farmácias de Serviço Hoje, encontra-se de serviço nesta cidade, a farmácia Oliveira. Amanhã, as farmácias CENTRAL e João Alves de Faria em Barcelinhos.

D I V U L G A N D O

Pelo país fora A Alemanha de hoje

Dr. Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira

A Técnica ao Serviço do Homem

Por GOMES SERRA

- ♦ O vinho do Porto figurou no último prato do banquete comemorativo dos 2500 anos do Império Persa, em que tomaram parte imperadores e monarcas, príncipes e governantes de todo o Mundo.
- ♦ A TAP cumulou de atenções a chegada a Lisboa do seu passageiro seis milhões.
- ♦ Está no Rio de Janeiro, no Instituto Histórico e Geográfico, o exemplar de «Os Lusíadas» que pertenceu a Camões.
- ♦ As receitas de Socorro Social atingiram, no ano findo, cerca de 112 mil contos.
- ♦ Em Angola, um raio fulminou 10 pessoas que se abrigavam na mesma casa.
- ♦ Foram assinados contratos para melhoramentos nos sectores da Saúde e da Educação de Moçambique, no valor de 22 mil contos.
- ♦ Foram exibidos no estrangeiro, em 1970, cerca de seis mil filmes sobre as realidades portuguesas.
- ♦ Na estação de Santa Apolónia, efectuou-se a reunião anual dos Directores dos Caminhos de Ferro da Espanha e de Portugal.

Perante factos mais do que consumados, Berlim não é a capital da República Federal da Alemanha. É, no entanto, todos os anos e durante uma dezena de dias, a capital mundial da Rádio e da Televisão. Defacto, de 27 de Agosto a 5 de Setembro, reuniram-se, num espaço de 88 mil metros quadrados, as mais modernas realizações técnicas no campo do som e da imagem. Do interesse despertado pelo certame fala-nos o número de visitantes que, logo no primeiro dia ascendeu a 25 mil.

Inovações, foram apresentadas diversas, destacando-se, de entre elas, o «Video-Cassette-Recording» (VCR) o disco de imagens coloridas e a «Quadrifonia». Estas foram as principais realizações da Técnica ao Serviço do Homem cuja apresentação mundial teve lugar em Berlim.

Apetece-nos desvendar, para os nossos leitores, o mistério destes três inventos que, em breve, alinharão nos nossos lares junto aos receptores de rádio e de televisão, ao lado do gravador e do giradiscos.

Comecemos pelo «Video-Cassette-Recording» (VCR). Trata-se de um pequeno aparelho, semelhante no aspecto a um gravador. Grava, numa «cassete» equipada com fita de 12,5 milímetros de largura, o som e a imagem das emissões de televisão captadas em nossas casas. Não só grava as emissões a preto e branco, como as emissões a cores. Sempre que se queira rever e ouvir um programa gravado, basta ligar o VCR ao receptor de televisão e termos, novamente, o programa de que gostámos, ou o filme que nos agradou. O facto de as principais firmas alemãs (AEG-Telefunkt, Grundig, Loewe-Opta, Nordmende, Saba e Siemens) e algumas firmas europeias (como por exemplo a Philips) se terem interessado por este processo, leva-nos a acreditar que, em breve, o VCR será tão popular como o vulgar gravador de som. A «cassete» de imagem, tal como as actuais «cassetts» de som, poderá ser gravada ou apagada diversas vezes. Por ora, desconhece-se o preço do equipamento. É provável, no entanto, que, durante algum tempo, os interessados prefiram alugar as «cassetts» em vez de as comprarem. As firmas produtoras garantem que o preço de aluguer estará ao alcance de todos.

Falemos agora do disco de imagens coloridas. Trata-se de um disco de cloreto de polivinil, que não pesará mais de um grama. Posso a rodar num gira-discos especial, o som e as imagens serão reproduzidos num vulgar televisor. Simples e prático! Espera-se que já em 1973 se possam adquirir, em qualquer estabelecimento da especialidade, estes discos que, estamos certos, serão sucessos...

Quanto à «Quadrifonia» não é mais do que um aperfeiçoamento da actual estereofonia. Diante do ouvinte serão instalados dois altifalantes (um à esquerda e outro à direita); dois outros serão colocados atrás. Ter-se-á, portanto, a sensação de nos encontrar-mos no centro de uma sala de concertos. Este invento (se assim lhe podermos chamar!) ficou-se a dever a dois jovens que terminaram apenas há um ano o curso secundá-

rio e que obtiveram o primeiro prémio no concurso «A Juventude Investiga», promovido anualmente pela «Stern», a maior revista que se publica na República Federal da Alemanha.

O interesse destes jovens pelos problemas da técnica, prova que, afinal não existe apenas a chamada «juventude extraviada». Jovens desadaptados existiram sempre. A Bíblia fala-nos deles logo no princípio da Humanidade — aponta-nos o caso de Caim que matou seu irmão Abel. Esse filho de Adão e de Eva terá sido o primeiro «jovem inconformista», embora seus pais tivessem sido criados à semelhança de Deus.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Recordar é viver

Apoiado na razão que tinha o inimitável Camilo Castelo Branco, quando disse — «Os que desprezam os manuscritos genealógicos, atiram fóra o melhor oiro da história civil, política e religiosa da sua terra», refiro-me hoje a GASPAR GOES DO REGO, que nasceu em Barcelos, sendo o filho primogénito de António do Rêgo Barreto, alcazarife e juiz dos direitos da nossa antiga vila e de sua mulher D. Ana (ou Mecia) Ferraz, vivendo muitos anos com os Duques de Bragança.

A casa em que nasceu e habitou em Barcelos ainda existe no Largo do Apoio, fazendo esquina para as ruas do Visconde de Leiria e da Esperança (travessa do Apoio), tendo sobre a porta principal da referida casa, modesta e ilustre ao mesmo tempo o braço dos Regos que era dos seus maiores.

A personalidade deste ilustre barcelense quero trazer-lhe a apreciação dos meus caros leitores, transcrevendo o que nos deixou dito o Abade do Louro na Memória histórica da Vila de Barcelos embora resumidamente dizendo o necessário para conhecer

Gaspar Goes do Rêgo

O ALFERES BARCELENSE que no reinado de D. Sebastião, passando à África, defendeu com tanto valor sua bandeira, que, cortando-lhe o inimigo as mãos, a defendeu com os dentes cravados nela e que só, perdida a vida, a largou! Que Português! Que Barcelense! Ahi fica transcrito um pouco que diz muito.

Por esse mundo além

- ✦ Os refugiados do Paquistão Oriental que morrem de fome, doença, inanição e desespero deverão atingir os 12 milhões até ao fim do ano.
- ✦ São estrangeiros 10% dos operários existentes na Alemanha Federal, entre os quais cerca de 45 mil portugueses.
- ✦ Nas catacumbas romanas do monte Aventino, a Polícia de trânsito encontrou mais de 100 carros roubados.
- ✦ Pretendendo exprimir o seu apoio ao governo de Sekou, unidades da Marinha de Guerra da União Soviética pairam ao largo do porto de Conakry.
- ✦ A Pérsia está a comemorar com o maior fausto e esplendor os 2500 anos da fundação do seu Império.
- ✦ A alfândega italiana apreendeu, a bordo de duas traineiras, cerca de oito toneladas de cigarros estrangeiros de contrabando, no valor aproximado de oito mil contos.
- ✦ A Rússia vai fornecer 250 mil toneladas de petróleo às refinarias de Espanha.
- ✦ Uma fábrica inglesa dá um bilhete para o futebol aos operários que sejam pontuais na chegada ao emprego durante dez dias seguidos.
- ✦ Na Alemanha Federal, morreram no mesmo dia e na mesma cidade dois irmãos gémeos de 84 anos de idade de acidente rodoviário, ela de doença, cinco horas depois.
- ✦ Foram apreendidas na Holanda, provenientes da Checoslováquia, três toneladas de armamento, destinado ao clandestino «Exército Republicano Irlandês».
- ✦ Há grande concentração de tropas na fronteira entre a Índia e o Paquistão e a guerra entre os dois países parece não estar longe.
- ✦ Na presença de mais de 20 mil pessoas, quatro mil das quais vindas da Polónia, o Santo Padre beatificou o franciscano polaco Padre Maximiliano Kolbe, que em 1941 se ofereceu à morte, num campo de Francizek Gajowniczek, casado e com filhos, o qual ofereceu o cálice para a Missa e assistiu à cerimónia, debruçado em lágrimas de gratidão.

Os Transportes Colectivos

Não há dúvida, quanto aos benefícios que os modelos transportes oferecem às zonas suburbanas, classes de modestos recursos e a estudantes.

Em Barcelos — onde a falta destes Serviços se impõe resolver, — o caso está a ser remediado através das várias carreiras de camionetes, que habitualmente têm o seu terminus no Campo da Feira, deixando os estudantes que os utilizam e que frequentam o Ciclo Preparatório, o Liceu e a Escola Técnica especialmente, bastante distantes dos referidos estabelecimentos de ensino, e sujeitos à intempérie, nomeadamente ao frio e à chuva. O BARCELENSE, apela em nome da classe estudantil, para que o prosseguimento até aqueles estabelecimentos de ensino, se processe especialmente na época do inverno. Aqui fica o nosso apêlo!

UMA VEZ POR OUTRA

(Continuação da 1.ª página)

sempre ciosa dos seus pergaminhos, nela não deixaria de colaborar de alma e coração, tenho a certeza. Falta-nos, pois, restaurar o nosso Paço Ducal, mas com obediência rigorosa à sua traça primitiva, de que, felizmente, se tem conhecimento. Vamos a isso.

A obra e de monta, é um facto. Mas a vontade tudo vence, pois querer é poder. Com certeza que muitas Câmaras pensaram já nisto, mas a verdade é que a todas faleceu o ânimo preciso para tal empreendimento. Os tempos, hoje, são outros, porém. A compreensão e as possibilidades outras são também. É a verdade é que Barcelos passaria a dispôr do imóvel de que tem absoluta necessidade e lhe seria, portanto, muito útil. Dinheiro? Bata-se à porta das estâncias que têm o dever de nos ajudar nesta empresa, e não são poucas. Estariam nestas condições, a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a Direcção Geral da Cultura, o próprio Ministério da Educação Nacional e, como não podia deixar de ser, o Ministério das Obras Públicas através do Fundo de desemprego, estas entre outras que ora me não ocorrem. Não faltam fontes e se todas nos encherem o cantaro, o restauro do nosso Paço Ducal seria uma agradável realidade. Eu até parece que o estou a ver já restaurado, a rever-me, orgulhoso de barcelense que sou, naquela entrada sem par, por que monumen-

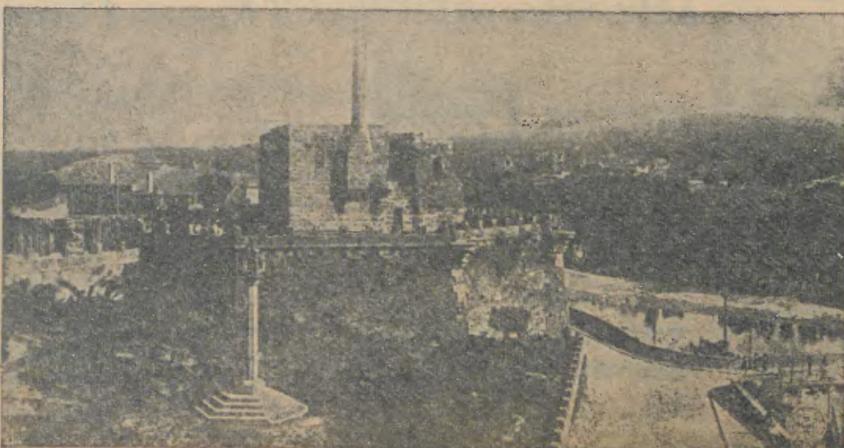
tal, de que Barcelos voltaria a honrar-se, com a Ponte romana a servir-lhe de passadeira...

Guimarães deu-nos o exemplo, abriu o precedente. E punhamos, pois, franca e sinceramente o problema às estâncias competentes e insistamos no direito que temos a que, também, nos seja prestada justiça. Por que a um acto de justiça se confinaria, afinal, o restauro do nosso Paço Ducal, justiça à gente barcelense, que a merece pelos pergaminhos da sua história, e a quem aquele abandono entristece e diminui, e justiça, postuma embora, àqueles que o etgueram sem que pela cabeça lhes passasse, por inconcebível, que as gerações que se lhes seguiram se dessem à incúria de o deixar chegar àquele estado de ruína tão contrangedor!

A Câmara pertence, pois, abraçar o grandioso empreendimento, certa de que o fará com a aprovação unânime e entusiástica de toda a nossa gente, e remirá culpas, graves, que se acumulam nos históricos da Edilidade.

Senhor Presidente, têm-lo como o Homem capaz de não hesitar no passo, garantindo-lhe que o dará por todos nós seguido, sob a protecção da respeitosa memória daqueles que, barcelenses com o sentido da grandeza de que a Terra se mostrava (e mostra) merecedora, não hesitaram em erguer aquele soberbo Paço Ducal. Avante, pois!

Lx / Out.º / 1971.



Barcelos — Paço Ducal